

## ENSINO



(Foto «DN» — Álvaro Tavares)

A inovação constituída pelos novos cursos de mestrado da Faculdade de Letras de Lisboa foi ontem dada a conhecer pelo presidente do Conselho Directivo José Barata Moura

*Revelado em conferência de Imprensa*

## Mestrado na Faculdade de Letras pode originar poupança de divisas

• *Candidaturas a partir de hoje*

O aumento de publicações da Faculdade de Letras de Lisboa (FLL) e a poupança de divisas resultante da diminuição de cursos de especialização no estrangeiro serão duas das vantagens dos cursos de mestrado ontem anunciados pelo presidente do conselho directivo daquela escola, José Barata Moura. As candidaturas podem ser apresentadas a partir de hoje, devendo o curso iniciar-se em 16 de Novembro.

A iniciativa, que permitirá a atribuição a pós-graduados do novo grau académico de mestre, abrangerá 114 alunos, que frequentarão nove cursos ministrados por 40 docentes originários de seis departamentos da faculdade.

Os cursos de mestrado para o presente ano lectivo debruçar-se-ão sobre matérias como Literatura Clássica, Linguística Portuguesa, Descritiva, Literatura Portuguesa, Literatura Brasileira e Africana de Expressão Portuguesa, Literatura Francesa, Estudos Anglo-Americanos, Filosofia, Geografia Humana e Planeamento Regional e Geografia Física e Regional.

A orientação do novo tipo de

cursos corresponde, segundo afirmou José Barata Moura, a concepção de que «uma escola, nomeadamente do ensino superior, não pode alienar a formação dos seus próprios quadros».

Os mestrados não constituem para os responsáveis da FLL o único modo de formação de quadros, pois há que garantir, também, o «acompanhamento pedagógico dos novos docentes nos restantes departamentos».

Cumulativamente, começa já a pensar-se em organizar cursos de doutoramento. É a disposição de ir além da formação de licenciados, correspondendo à necessidade real de apoio à investigação e preparação científica e pedagógica dos docentes, o que não significa, contudo, que aquela faculdade rejeite os quadros preparados em outras escolas.

A criação dos novos cursos impõe uma pesada sobrecarga dos docentes que vão orientá-los o que poderia ser evitado, segundo Barata Moura, pela adopção de «medidas que ultrapassem o «numerus clausus» da contratação de professores».

A verba de três mil contos concedida para a aquisição de

equipamento para a actividade de formação de mestres, o qual é sobretudo bibliográfico, foi ontem considerada reduzida. Acresce que as normas estabelecidas para a aquisição de livros são qualificadas como «restritivas», do da iniciativa agora em anda e alunos dos mestrados.

Um resultado imediato esperado da iniciativa agora em andamento é um aumento da edição de publicações da faculdade, a partir do aparecimento de trabalhos e estudos dos professores e alunos dos mestrados

Outra vantagem apontada é a poupança de divisas decorrente da diminuição de cursos de especialização no estrangeiro, que é previsível.

O prazo para candidatura começa hoje e termina no dia 21, iniciando-se logo a seguir, até dia 29, o trabalho de selecção. Desde este último dia até 12 de Novembro abrir-se-ão as matrículas na Reitoria da Universidade Clássica, estando prevista para 16 do mesmo mês a abertura efectiva do curso, que durará dois anos e comporta quatro seminários e a apresentação de uma tese final.